



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Como fazer risoto? Chef Leninha ensina em aula-show

Uma megaestrutura montada em frente ao Estacionamento 10 do Parque da Cidade: este é o complexo Parque das Estações, inaugurado na última quarta-feira. Lounges flutuantes, palco 360° e vila gastronômica fazem parte do espaço, que vai receber quatro eventos durante o mês de agosto. O festival que estreou nesta semana foi o Arena Noivas, trazendo 400 expositores para apresentar à capital as tendências do mundo de casamentos e festas. Dentre estes fornecedores, está o espaço do Malbec Hall, onde a Chef Leninha Camargo está conduzindo aulas-show e degustações — como fez na última quinta-feira, ensinando o passo a passo e o ponto certo de um risoto. Na ocasião, os convidados também puderam apreciar chopp, espumante e doces que harmonizam com o prato principal.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Chef Leninha Camargo



Bernardo e Maria Luisa Avelar



Glauclie Lima e Marina Figueiredo

Vale o Registro

A Rede Feminina de Combate ao Câncer recebeu a doação de 100 cestas básicas do Rotary Club de Brasília Lago Sul, em parceria com o Mercado Mané e Fome de Música, na manhã da última quarta-feira. As doações beneficiarão famílias de pacientes oncológicas em tratamento no Hospital de Base de Brasília.

Agenda

Inteligência Artificial

» Na próxima segunda-feira, às 18h30, o advogado e especialista Eduardo Lycurgo apresenta, no Instituto Pedro Gordilho, a palestra *Inteligência Artificial: uma visão para decanos e amadores*. Para participar, basta entrar em contato com o instituto.

Almoço-debate

» O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido, receberá convidados para um almoço-debate em parceria com a LIDE Brasília, na próxima quinta-feira, às 12h. Ele tratará sobre a expansão do sistema Fecomércio no Distrito Federal.

Brasília em Portugal

» Uma exposição em homenagem à nossa bela cidade foi inaugurada na Cidade do Porto, em Portugal, na última quarta-feira. A mostra *Brasília — da Utopia à Capital* também conta com cinema e seminários, para mostrar ao mundo toda a complexidade da construção da metrópole brasileira, até 27 de outubro.

Exposição de sentimentos

» Fotografias que tratam sobre amor, perdas, alegrias, saudades e outros sentimentos fazem parte da nova mostra *E assim é porque tem que ser...* de Márcio Borsoi, que será inaugurada hoje, às 16h na Referência Galeria de Arte, na Asa Norte. A exposição ficará disponível para visitação até 31 de agosto, de segunda a sexta, de 10h às 19h; e sábado, de 10h às 15h. A entrada é gratuita.

Seminário debate tributação internacional

Na última quinta-feira, no auditório do Edifício ION, a Amcham Brasil promoveu o *Seminário de Tributação Internacional*. O encontro teve abertura feita pelo presidente Abrão Neto, e contou com a participação de vários palestrantes de renome — como Bernard Appy, secretário do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A agenda do Brasil e os impactos que afetarão o setor empresarial, a tributação internacional e as discussões do G20, além de acordos para evitar dupla tributação foram os temas tratados nas palestras. Foi uma tarde rica, que rendeu muito conhecimento sobre o assunto aos espectadores.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Silvia Menicucci e Abrão Neto

Mariana Campos/CB/D.A Press



Bernard Appy e Juliano Moura

Rafael Carvalho/Divulgação



Frank Grohmann, da Embaixada da Alemanha; Patrícia Vilarouca, da Embaixada Britânica; Paula Reis da Amcham; Flávio Antonio e João Paulo Ramos da Silva, ambos da Receita Federal

Rafael Carvalho/Divulgação



Maíra Amorim, da CNI; Alyne Bernardi, da Ambev; Romero Tavares, da PWC Brasil; Leda Cartaxo, da CNI; e Zabetta Macarini, da GETAP

Grupo Nero/Divulgação



Amor à primeira receita

Mal sabiam Anthony Soares e Bianca Barbosa que uma ida despretensiosa a um curso de gastronomia resultaria no encontro de um grande amor. Seis anos após o primeiro encontro, o empresário e a estudante de medicina oficializaram a união com a presença de amigos e parentes. A cerimônia ocorreu no último sábado e comoveu a todos, mas a entrega das alianças feita pela avó da noiva, de 92 anos, foi ainda mais emocionante. Os apaixonados disseram sim ao pôr do sol, rodeados pela natureza, e comemoraram o momento em uma festa com pagode e muita animação.



Lasmin Tenório, Caroline Magalhães, José Soares, Julia Brandão e Mylena Soares

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

ANIMAIS / De raça ou vira-latas, os bichos precisam de mais cuidados devido à temperatura e à umidade do ar baixas

Cuidados com os pets no inverno

» HENRIQUE SUCENA*

Fotos: Divulgação/Flora e Fauna

Nos meses de inverno, os brasilienses não são os únicos a sofrer com as temperaturas abaixo do comum e com a baixa umidade do ar. Com possíveis riscos de saúde associados às mudanças climáticas, os animais se encontram entre os mais afetados, principalmente os que não têm um lar.

De acordo com a Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), Brasília conta com mais de 1,5 milhão de cães e gatos vivendo nas ruas, mais do que o dobro do número desses animais que têm um lar. Diretora da CBPA, Carol Moura afirma que não existe um programa específico de governo no DF que contemple o tema do abandono ou uma campanha que incentive a adoção de um animal neste inverno, dificultando o processo de acolhimento desses bichos.

O delegado Jônatas José Santos Silva, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), confirmou que a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA) realmente não possui esse tipo de iniciativa. Apesar disso, ele afirma que o órgão está constantemente atento aos casos de abandono e maus-tratos, intensificando suas ações de fiscalização e resgate de animais em situação de vulnerabilidade, especialmente durante períodos de temperaturas mais baixas.



Cães se aquecem à noite em casinhas de abrigo...



...que também acolhe mais de 200 gatos no local

Como ajudar

Abrijo Flora e Fauna
Telefone: 61 99292-7686
Site: www.abrigofloraefauna.org.br/como-ajudar

SOS Pets de Rua
Instagram: @sospetsderua
E-mail: projetosospetsderua@gmail.com

Riscos

Diretora do Serviço Veterinário Público do Distrito Federal (HVEP), Lindiene Samayana, 34 anos, alerta para os riscos que os animais correm durante esse pe-

ríodo do ano. A veterinária avisa que os pets, principalmente os de pelos curtos, sofrem bastante com o frio. Por isso, é importante, nessa época, mantê-los sempre aquecidos com roupas confortáveis. Os bichos também sentem os

efeitos negativos da baixa umidade do ar. A médica aconselha deixar potes de água sempre acessíveis para os animais de estimação. Aqueles pets que são braquicefálicos (que têm os focinho achatados) ou que possuem dificuldades respiratórias podem também precisar de umidificadores.

Em relação ao frio, Lindiene afirma que a maioria dos casos que o HVEP recebe é de animais de rua. Cachorros e gatos que não têm um lar acabam sofrendo mais com as quedas de temperatura do inverno. Para diminuir o sofrimen-

to desses seres vivos, abrigos e trabalhadores voluntários organizam campanhas de arrecadação para conseguir agasalhos e mantas, ajudando os que mais precisam.

Abrigos

Um desses abrigos é o Flora e Fauna, localizado no Núcleo Rural Ponte Alta Baixo. Vice-presidente da instituição, Wellington Fabiano Soares afirma que o local serve de moradia para mais de mil animais, sendo aproximadamente 800 cachorros e 200 gatos. Além

disso, a casa tem “hóspedes” temporários, que são socorridos após sofrerem acidentes.

O período de seca, segundo Wellington, requer uma atenção maior dos cuidadores e tutores de pets. No abrigo, os funcionários colocam mais vasilhas com água durante o dia e regam, diariamente, o solo para manter o ambiente mais úmido. Também é necessário fornecer mantas e cobertores, além dos cuidados básicos, como manter a vacinação correta dos bichos em dia, para evitar doenças.

Wellington diz que o Flora e Fauna não recebe recursos oficiais, por isso conta com a ajuda de voluntários e realiza campanhas de arrecadação. Segundo o administrador, os interessados em ajudar o abrigo podem doar casas, cobertas e roupas para manter os animais aquecidos, além de itens como ração, produtos de limpeza, jornais e materiais de construção.

O administrador revela que a maior dificuldade é cuidar dos animais de rua. Sem poder abrigar todos, a casa tenta conscientizar a população. “As pessoas acham que é obrigação dos abrigos fazer isso, mas não, é a obrigação de cada um. Esses animais são de todo mundo, e todos precisam fazer a diferença na vida deles”, completa.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado